

Desafios e conquistas da atual gestão da Codevasf

Manuel Matheus Ventura Filho é formado em Economia. Na Codevasf, ocupou as funções de gerente de Informática e de Recursos Humanos; assessor das Diretorias de Administração e Produção e superintendente regional da Superintendência Regional em Petrolina. Atualmente, é assessor da Presidência da Empresa.

Como você vê a Codevasf hoje?

A Empresa experimenta, talvez, um prestígio só comparável ao que desfrutou nas décadas de 70 e 80, quando foram implantados os principais Projetos de Irrigação do Vale do São Francisco. Nos últimos anos, teve o seu orçamento multiplicado e assumiu novas funções, demonstrando que tem toda a confiança do Governo e da Sociedade para o desempenho de sua missão. O desafio atual é a solução dos problemas de sustentabilidade econômica dos perímetros de irrigação. Tenho certeza de que vamos encontrar a solução dos problemas e colocar em plena produção, e com sustentabilidade, as áreas irrigadas implantadas e em implantação. O que não podemos permitir é que essas dificuldades nos impeçam de ver as coisas boas que estão acontecendo com a nossa empresa atualmente. Temos que enfrentar o desafio com tranquilidade e debater abertamente as novas alternativas para exploração das áreas irrigadas, entendendo que o problema da sustentabilidade é mundial e exigirá criatividade e persistência para o seu equacionamento e solução.

Quais foram os resultados mais importantes obtidos pela Empresa?

Para se ter uma idéia do bom momento da Empresa, em 2007, somente no Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas do São Francisco e Parnaíba, que inclui as ações de esgotamento sanitário, processos erosivos, resíduos sólidos e água para todos, a Codevasf conseguiu aplicar, por meio de contratação direta, e não por convênios, aproximadamente 535 milhões de reais em

obras e serviços. Foi um resultado extraordinário da atual Administração, que criou uma “força tarefa” com técnicos da Sede e das Superintendências Regionais, em clima de grande motivação e dedicação, para conseguir esses resultados, promovendo, dessa forma, o resgate da função executiva da empresa, historicamente caracterizada pela competência de seus técnicos. Estamos, portanto, com essa Administração, resgatando a nossa autoestima como técnicos de desenvolvimento regional. Outro aspecto interessante é que a atual Administração entende que a irrigação é a grande vocação da Empresa e também a principal alternativa para o desenvolvimento do semi-árido. Assim, pretende intensificar as suas ações nesse segmento, priorizando a implantação dos novos projetos e otimizando a exploração dos existentes, fazendo todo o esforço possível para colocar em produção as áreas inexploradas e não cultivadas.

“A atual administração entende que a irrigação é a grande vocação da Empresa e também a principal alternativa para o desenvolvimento do semi-árido.”

Quais as principais dificuldades da Codevasf hoje?

Apesar desse quadro favorável, sou obrigado a reconhecer que alguns equívocos, principalmente com relação ao Planejamento Estratégico da Empresa e à sua Política de Recursos Humanos, têm dificultado a criação de um clima mais favorável ao desenvolvimento dos trabalhos. Essa é uma herança recebida pela atual Administração que levará algum tempo para ser superada, pois como sabemos, na Administração Pública é mais fácil destruir do que construir.



Manuel Matheus Ventura Filho

Quais as ações da atual Administração para resolver esses problemas?

Os problemas não são simples de serem resolvidos, pois envolvem articulações e autorizações de órgãos externos à Codevasf. Com relação à estrutura organizacional e funcional, foi criado um grupo de trabalho que propôs alguns ajustes imediatos, porém as soluções mais definitivas terão que ser implementadas mais adiante, quando algumas questões políticas forem resolvidas. Com relação à Política de Recursos Humanos, a atual Administração manteve os compromissos do PDI (Programa de Demissão Incentivada), o que foi uma atitude de respeito aos empregados, e encaminhou ao Ministério do Planejamento uma proposta de alteração do Plano de Cargos e Salários, que melhora as condições salariais dos novos empregados. O processo encontra-se em análise. Outra ação que merece destaque, é a retomada das negociações do novo Plano de Aposentadoria, com contribuição definida, que estava engavetado e, atualmente, está sendo negociado com o Ministério do Planejamento. A sua implementação é muito importante para os novos empregados, que poderão programar as suas contribuições dentro dos limites de seus orçamentos.

Notas

Concluído Mercado do Produtor em Campo Maior (PI)

Foi concluída no mês de junho a reforma do Mercado do Produtor, localizado no município de Campo Maior (PI), a 82km de Teresina. O valor total da obra foi de R\$ 704 mil. Com a demolição do antigo prédio e a reconstrução de uma nova estrutura, os moradores do município vão contar com diversos benefícios, como o combate ao comércio de alimentos feitos sem inspeção sanitária, que antes colocava em risco a saúde da população além de incentivar a economia local, agregando valores a seus produtos, incentivando a inserção de novos produtores e atividades. Do ponto de vista econômico esse investimento favorecerá a concentração e negociação para os mais diversos municípios já que sua localização estratégica favorece a atividade comercial de produtos primários.

Mais peixamentos em Alagoas

Dando continuidade às ações do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, a Codevasf em Alagoas realizou peixamento

em açudes e lagoas de três localidades do interior do município de Estrela de Alagoas, na região agreste do estado. A solicitação de peixamentos foi feita pela União das Associações de Moradores. Foram beneficiadas as comunidades de Lagoa do Exú, Adalberon e Impueiras. Mais de 20 mil alevinos com tamanho entre 5 e 10 centímetros foram soltos nos logradouros públicos e a expectativa é de que até na Semana Santa de 2009 os peixes já estejam com uma média de peso perto de 1 quilo.

17º Congresso Brasileiro de Apicultura em BH

A Codevasf convidou 40 apicultores e técnicos de várias associações de produtores da região da Serra Geral para participarem do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura, em Belo Horizonte. A iniciativa faz parte das ações voltadas para capacitação técnica dos pequenos produtores rurais que participam das ações implementação e estruturação do programa Arranjo Produtivo Locais (APLs) em 16 municípios do norte de Minas. Na oportunidade, o presidente da Associação dos Apicultores de Mato Verde, Edminon José da Silva, afirmou que a classe dos apicultores do norte de Minas está coesa e com propósito de tornar essa região em um grande pólo regional de produção apícola, retornando em ações de desenvolvimento sustentável todo o apoio recebido da Codevasf.

Investimentos em irrigação devem impulsionar economia nordestina



Projeto Baixio de Irecê, na Bahia

Na última reportagem da série sobre irrigação, o *Codevasf Hoje* aborda os projetos Salitre e Baixio de Irecê, na Bahia e Pontal, em Pernambuco, que estão sendo implantados pela Companhia com recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Com esses investimentos, a empresa contribui para o desenvolvimento regional, com a criação de empregos e aumento da renda da população.

Pág. 07

Codevasf doa área para construir IFET em Bom Jesus da Lapa

Pág. 04

Balanço do PAC destaca obras de saneamento



Implantação de rede de esgoto

No quarto balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), referente ao período de janeiro a abril deste ano, foram destacadas as ações do Ministério da Integração Nacional. Um dos destaques foi o avanço das obras de saneamento, executadas pela Codevasf, no âmbito do Programa de Revitalização das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba. As obras foram iniciadas em 55 municípios. O PAC destinou, até 2010, R\$ 1,8 bilhão para todo o programa, que irá beneficiar cerca de 700 municípios nos Vales. Até o final de 2008, serão investidos R\$ 493,1 milhões e para 2009 a previsão é de um volume de recursos da ordem de R\$ 548,9 milhões.

Pág. 03

■ Ceraqua será referência para o Brasil, afirma ministro
Pág. 05

■ Codevasf participa da FENAGRI 2008
Pág. 03

■ Convênios de R\$ 14 milhões beneficiam Piauí
Pág. 06

As obras que estão sendo executadas pela Codevasf no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) ganham mais notoriedade e destaque junto ao governo federal. A ação da empresa com as obras do Programa de Revitalização das Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba foi um dos destaques durante a apresentação do 4º balanço do PAC. O reconhecimento é importante à medida em que reafirma o posicionamento da empresa neste contexto de crescimento econômico em que se encontra inserida. O destaque coloca a Companhia como um importante protagonista, aumenta a responsabilidade dos dirigentes e técnicos com o compromisso de atuar na melhoria da qualidade de vida de milhares de famílias que se beneficiarão com a conclusão dessas obras.

Em outras frentes, a Codevasf busca manter seu status de ator social que participa ativamente da construção de uma economia cada vez mais forte, seja apoiando produtores; celebrando parcerias com outras empresas em prol do desenvolvimento regional; participando de projetos que apostam na vocação econômica dos vales do São Francisco e do Parnaíba e outras iniciativas. Um leque de atividades que projeta a imagem da Empresa como promotora de desenvolvimento e da revitalização das bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, com o compromisso de estruturar atividades produtivas para a inclusão econômica e social. Com esse trabalho, conseqüentemente, a Codevasf alcança a notoriedade almejada por todos os atores sociais que dão sua parcela de contribuição para um Brasil mais produtivo.

Liberdade que dá nova vida ao Velho Chico



O flagrante de um peixamento realizado pela Codevasf no Velho Chico, no momento exato da liberdade de milhares de alevinos que irão ajudar a repovoar as águas do São Francisco. Com esse tipo de ação, a Companhia ameniza os impactos sofridos pela pesca profissional, garantindo a sobrevivência dos pescadores artesanais de todo o Vale do São Francisco. Até meados da década de 1980, a média de produção de alevinos por Estação de Piscicultura de todo o país não atingia 100 mil alevinos/ano. A Codevasf adquiriu no exterior, adaptou, gerou e disseminou tecnologias de produção de alevinos e de criação de peixes, produzindo hoje, em média, 18 milhões de alevinos por ano nas

suas seis Estações de Piscicultura espalhadas pelo Vale do São Francisco, que estão sendo transformadas em Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aqüicultura integrando ações do Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco. A Codevasf promove diversos cursos nas áreas de recursos pesqueiros e aqüicultura; realiza estudos nas áreas de limnologia, biologia pesqueira, ictiologia e reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes; concede estágios a estudantes, produtores e técnicos de instituições públicas e privadas; produz publicações técnicas e científicas e fornece assistência técnica a produtores.

CODEVASF 

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional

Presidente

Orlando Cezar da Costa Castro

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura

Clementino Souza Coelho

Diretor da Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação

Raimundo Deusdará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Raimundo Deusdará Filho, respondendo pela área

Gerente-executivo da Área de Gestão Estratégica

Ricardo Luiz Ferreira dos Santos

Superintendentes Regionais

1ª SR

Anderson de Vasconcelos Chaves

2ª SR

José Calmito Fagundes Ledo

3ª SR

Luís Eduardo Santana Matias Frota

4ª SR

Antônio Viana Filho

5ª SR

Antônio Nelson Oliveira de Azevedo

6ª SR

Ana Angélica Almeida Lima

7ª SR

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Walter Costa - DRT-PI 1004/97

Redação:

Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97

Colaboradores: Marcia Lameu, Meiry Rolim, Flávio Cabral, Carlos Germano dos Santos, Zilton Cezar, Márcia Alex, Vânia Rodrigues, Vandete Paiva, Demétrios Rocha, Waldemiro Miranda

Diagramação: Antonio Carlos Favalli

Fotografia: José Luiz de Oliveira

DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de

Pina DRT-DF 00163

Revisão: Kátia Maria Teles

Tiragem: 10 mil exemplares

Periodicidade: mensal

CODEVASF **HOJE** 

Endereço: SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes CEP 70 830-901- Brasília - DF

Telefones: (61) 3312-4850/3312-4627

Fax: (61) 3312-4860

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br

Internet: www.codevasf.gov.br

Impressão: Gráfica NCores

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Obras de saneamento são destacadas em relatório do PAC

A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, apresentou o 4º balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), referente ao período de janeiro a abril deste ano. Entre as ações do Ministério da Integração Nacional foi destacado o avanço das obras de saneamento, executadas pela Codevasf, no âmbito do Programa de Revitalização das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba. O ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, participou da reunião.

“Na avaliação do Grupo-Executivo do PAC houve grande eficiência na condução pelo Ministério da Integração Nacional das obras do PAC, sob o comando do ministro Geddel Vieira Lima”, destacou a ministra. Segundo o relatório, as obras de esgotamento sanitário foram iniciadas em 55 municípios dos estados de Sergipe (8), Alagoas (6), Maranhão (9), Piauí (5), Minas Gerais (12), Bahia (8) e Pernambuco (7). O PAC destinou, até 2010, R\$ 1,03 bilhão de reais para implantação

de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), incluindo ligações domiciliares em cerca de 200 municípios. Desse valor, já foram aplicados R\$ 388 milhões.

O Programa de Revitalização conta com R\$ 1,8 bilhão do PAC, até 2010, para todo o Programa. Além do SES, prevê ainda R\$ 83 milhões para implantação de sistemas de tratamento de resíduos sólidos; R\$ 377 milhões para recuperação de áreas degradadas; R\$ 307 milhões para o Programa Água para Todos, além de R\$10 milhões para outras obras. Em 2007, foram aplicados R\$ 533 milhões em obras e ações de revitalização; até o final de 2008, serão investidos R\$ 493,1 milhões e para 2009 a previsão é de um volume de recursos da ordem de R\$ 548,9 milhões.



Ministro Geddel Vieira Lima participa da reunião de balanço do PAC, em Brasília

Codevasf participa da FENAGRI 2008

A 19ª edição da Feira Nacional da Agricultura Irrigada – FENAGRI 2008, considerada a maior do gênero da América Latina, acontece em Petrolina, de 23 a 26 de julho, no Centro de Convenções e na Orla da cidade, às margens do rio São Francisco. A Superintendência Regional da Codevasf em Petrolina será responsável pelo estande da Companhia no evento. A Associação dos Produtores e Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco (VALEXPOR) é a promotora e organizadora oficial da feira juntamente com a prefeitura municipal de Petrolina. A realização da FENAGRI conta com apoio da Codevasf, Sebrae, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Chesf, Infraero, governos de Pernambuco e da Bahia. A feira acontece anualmente, sendo que nos anos ímpares é realizada em Juazeiro (BA) e nos pares, em Petrolina (PE).

O I Simpósio Internacional de Vitivinicultura, oito minicursos, rodadas de negócios, visitas técnicas e a exposição de produtos e serviços do agronegócio da fruticultura irrigada são os destaques do evento. Como parte da programação será realizado o seminário “Petrolina – O Momento Econômico e os Novos Desafios”. No painel,



Vista da cidade de Petrolina (PE) que sedia a FENAGRI 2008

“Os Novos Desafios do Vale do São Francisco”, o presidente da Codevasf, Orlando Cezar da Costa Castro, fará palestra “A Codevasf e sua responsabilidade com o desenvolvimento do Vale”. Outro destaque será o Painel de Negócios, com o tema “Novas Alternativas de Negócios para Projetos de Irrigação em Cadeias Produtivas Integradas”. Representantes da Embrapa Semi-Árido, do Programa de Agronegócios de Pesquisadores

da Universidade de São Paulo (PENSA/USP) e da Codevasf ministrarão palestras sobre as novas alternativas de culturas irrigadas no vale do São Francisco, a atração de investimento no modelo integrado de negócios sustentáveis e o modelo de negócio integrado para implantação de projetos de irrigação. O diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura da Codevasf, Clementino Coelho, será o moderador das palestras.

O pólo Petrolina-PE/Juazeiro-BA é o maior exportador de frutas do Brasil. A fruticultura irrigada do Nordeste promove geração de renda e oferta de empregos, num processo constante de valorização de mão-de-obra e socialização das condições de vida do povo nordestino.

Codevasf faz doação para IFET na Bahia

Em breve, o município de Bom Jesus da Lapa (BA) irá contar com uma unidade do CEFET (Centro Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia), que está sendo transformado em IFET (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia), graças à doação de um terreno da Codevasf, no Perímetro de Irrigação de Formoso.

O CEFET/BA investirá cerca de R\$ 5 milhões na construção da unidade. Com a mudança de denominação, a instituição terá uma estrutura mais avançada, incluindo cursos de graduação e pós-graduação. Essa será a primeira unidade na Bahia dentro do Programa REUni (Reestruturação e

Expansão das Universidades Federais), instituído pelo Ministério da Educação.

No ato de assinatura da Escritura Pública de Doação, na Superintendência Regional da Codevasf em Bom Jesus da Lapa, o superintendente regional, Calmito Fagundes, destacou a importância da instituição, tendo em vista a insuficiência do ensino profissionalizante e a necessidade de mão-de-obra qualificada na região para os projetos implantados pela Codevasf e outras instituições.

A diretora do CEFET/BA, professora Aurina Oliveira Santana, ressaltou que todos os cursos incluídos no processo de implantação da Univasf em Bom Jesus da Lapa poderão ser contemplados pelo IFET, principalmente os cursos de licenciatura em matemática, física, biologia e química, além de bacharelado em agronomia e gestão ambiental.



Diretora do CEFET-BA recebe Escritura Pública de Doação das mãos do superintendente da Codevasf, Calmito Fagundes

Unidades apícolas vão garantir mel com mais qualidade em Sergipe

A Codevasf, juntamente com a Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, implantou três unidades de processamento apícola no alto sertão sergipano, nos municípios de Monte Alegre de Sergipe e Porto da Folha. Elas estão equipadas com centrífugas, decantadores e mesas desoperculadoras, e contam com instalações elétricas e hidráulicas, numa área útil de 24 m².

A implantação das unidades vai garantir que mais de 100 apicultores possam processar o seu mel dentro de um ambiente adequado, livre de contaminações. Outra vantagem é que as unidades implementadas podem ser transportadas para outra comunidade, conferindo assim à metodologia uma dinâmica sem precedente, potencializando de fato a apicultura regional.

No Baixo São Francisco sergipano, um dos grandes problemas é a inexistência de casas de mel na região, muitos apicultores acabam processando de



Apicultores comemoram a implantação das Unidades em Monte Alegre de Sergipe e Porto da Folha

forma inadequada, em locais impróprios. Com isso, poderá ocorrer a contaminação do produto e conferir um padrão baixo de qualidade. Outro fato importante é que as casas de mel da região não têm o Selo de Inspeção Sanitária, aspecto que inviabiliza a comercialização em estabelecimentos comerciais. A Codevasf esse ano vai investir recursos para viabilizar a obtenção dos selos de inspeção sanitária.

Projeto Integrado de Negócios Sustentáveis PINS

É um modelo de implantação de cadeias produtivas integradas que foi desenvolvido pelo PENZA (Centro de Conhecimentos em Agronegócios da Universidade de São Paulo), e contratado pela Codevasf, para realizar estudos de viabilidade econômica para dez cadeias produtivas para os projetos de irrigação na região dos vales do São Francisco e do Parnaíba. O estudo foi elaborado para produção de abacaxi, laranja, limão, frutas secas, banana e vegetais semi-processados e o desenvolvimento da avicultura, caprinocultura, piscicultura, ovinocultura e apicultura, além de projetos de bioenergia.

O PINS foi desenvolvido para mostrar às empresas processadoras a viabilidade de instalarem suas unidades de produção agrícola em projetos de irrigação da Codevasf e oferecer alternativas aos produtores já instalados nos projetos. O modelo contempla a participação de produtores locais dos perímetros irrigados em sistemas de integração e/ou parceria com as empresas. O PINS preza pela sustentabilidade econômica, social e ambiental nos projetos públicos de irrigação.

O objetivo do projeto é atrair empresas do setor de alimentos e fibras, com forte inserção em mercados nacionais e internacionais, obtendo dos produtores de perímetros públicos irrigados uma de suas importantes fontes de suprimento. Os estudos foram realizados considerando a participação de empresas-âncoras agrícolas e de produtores rurais integrados. As empresas-âncoras são os agentes coordenadores da cadeia produtiva, garantindo assistência técnica e remuneração mínima ao pequeno produtor rural. Dessa forma, o modelo de negócio combinou a sustentabilidade social com a econômica. Para garantir a credibilidade dos resultados, todo o desenvolvimento do estudo foi realizado junto às grandes empresas e às comunidades locais. Os projetos estarão disponíveis no site da Codevasf (www.codevasf.gov.br/principal/estudos-e-pesquisas/pins) para acesso e download.

Ceraqua será referência para o Brasil, afirma ministro

O ministro Altemir Gregolin, da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), anunciou mais investimentos no desenvolvimento sustentável da aquicultura e da pesca em Alagoas, principalmente, voltados para as áreas de pesquisa, assistência técnica, implantação de infra-estrutura e capacitação dos pescadores do Baixo São Francisco. O anúncio foi feito durante visita realizada ao Centro Integrado de Aquicultura e Recursos Pesqueiros de Alagoas – Ceraqua/AL, implantado pela Codevasf com o apoio da SEAP/PR, na cidade de Porto Real do Colégio (AL).

Em seu pronunciamento, o ministro afirmou que “o Centro será referência para o Nordeste e para o Brasil. Esse é o meu compromisso como ministro”. Para ele, “a atuação do Centro será ampliada e, além do aperfeiçoamento e desenvolvimento de

“Antônio Nelson, superintendente da Codevasf em Penedo (à direita), recepcionou o ministro Gregolin e o governador de Alagoas, Teotônio Vilela (da esquerda para direita) no Ceraqua”.



novas tecnologias, também vai capacitar técnicos e produtores na área de aquicultura, promover a revitalização do rio São Francisco e a melhoria da qualidade de vida dos ribeirinhos.”

Estruturação do APL de Aquicultura no Alto São Francisco

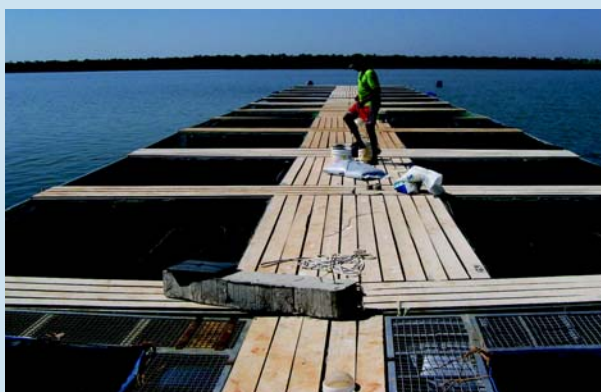
A Codevasf está apoiando o Arranjo Produtivo Local - APL da Aquicultura no Alto São Francisco. Com ações estruturantes como a construção da Unidade de Beneficiamento de Pescado de Morada Nova – UBP, mobilização e capacitação de produtores e prestação de assistência técnica, a Companhia tem disponibilizado tecnologias, recursos e o suporte necessário para impulsionar o crescimento do APL e a sua sustentabilidade.

Em 2001, a Codevasf iniciou parceria com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Piscicultores de Morada Nova de Minas Gerais – ASPIM, investindo em insumos e materiais, que aliados aos trabalhos de assistência técnica, acompanhamento e organização do setor produtivo realizados pelos técnicos da Codevasf na região, foram imprescindíveis para desenvolver a credibilidade da atividade e a confiança da comunidade, dos pescadores e de empresários que hoje fazem investimentos no arranjo produtivo.

A Codevasf em parceria com o Ministério da Integração Nacional e Prefeitura Municipal deu início, em 2006, à implantação da UBP de Morada Nova de Minas, para permitir a agregação de valor e a certificação sanitária do pescado produzido, facilitando a sua comercialização, gerando renda e empregos. Com a expectativa gerada pela implantação da UBP, os produtores estão aumentando a sua capacidade de produção. Para

2008, a previsão é que a produção atinja o patamar de 700 toneladas, com expectativa de crescimento em torno de 58% para a safra de 2009.

O APL de Aquicultura no município, que contabiliza hoje 647 tanques-rede e 157 pessoas trabalhando diretamente e produz cerca de 1.000 toneladas de pescado ao ano, ou 90 toneladas/mês, atrai investidores de diversos segmentos, tais como fabricação de tanques-rede, transporte, beneficiamento de pescado e comércio. Os produtores contam hoje com a parceria da CREDINOVA, Cooperativa de Crédito de Morada Nova que acredita na atividade e tem financiado diversos projetos na região. O APL está organizado em torno da Cooperativa de Piscicultores do Alto e Médio São Francisco (COOPEIXE) e quatro associações de produtores.



Tanques-rede

Inaugurado Centro de Processamento de Mel em Campo Maior

Apicultores do norte do Piauí contam agora com o Centro de Processamento de Mel de Campo Maior, município localizado a 82 km de Teresina. A obra, cujo valor investido é da ordem de R\$ 539 mil, foi inaugurada com a presença do governador do estado, Wellington Dias, e do superintendente regional da Codevasf no Piauí, Guilherme Almeida, além de lideranças da região.

O Centro de Processamento de Mel absorverá diretamente a produção de 12 municípios da região norte piauiense, inserindo-se geograficamente de modo privilegiado devido à proximidade da capital do estado, Teresina, além de Fortaleza (CE) e São Luís (MA).

O local está equipado com tanque decantador com capacidade de 900 litros, mesa receptora, eletrobomba para mel, homogeneizador para 5.000 kg, descristalizador-homogeneizador e sistema de beneficiamento.

Com capacidade para processar 200 toneladas de mel/ano, o Centro receberá e processará o mel produzido por várias Associações e Cooperativas de Apicultores do Estado com vistas à obtenção da excelência do produto para sua inserção nos mercados nacional e internacional, ampliando a comercialização em apoio à Central de Cooperativas de Mel do Semi-Árido - CASA APIS.



Com capacidade para processar 200 toneladas de mel por ano, o Centro absorverá a produção de 12 municípios do norte do Piauí

Convênios de R\$ 14 milhões beneficiam Piauí

Em solenidade no Palácio de Karnak, em Teresina (PI), com a presença do governador do Piauí, Wellington Dias, do ministro da Integração Nacional,

Geddel Vieira Lima, e do presidente da Codevasf, Orlando Cezar da Costa Castro, foram assinados convênios entre a Codevasf e o governo do Estado, envolvendo recursos da ordem de R\$ 14 milhões. Diversas autoridades participaram do evento.

Com o Departamento de Estradas e Rodagens do Piauí (DER/PI), o convênio, com recursos de cerca de R\$ 1,9 milhão, beneficia os municípios de José de Freitas e Lagoa Alegre, com a construção da PI 366 no trecho entre os dois municípios.

Em Regeneração e Tanque do Piauí, os investimentos

conveniados, da ordem de R\$ 7,6 milhões, serão aplicados em serviços de melhoramento da implantação e pavimentação da rodovia PI 236 no trecho entre os dois municípios.

OUTROS CONVÊNIOS

Também serão aplicados R\$ 2,6 milhões no melhoramento e implantação e pavimentação da rodovia no trecho da PI 143, entre Simplício Mendes, Conceição do Canindé e Jacobina do Piauí.

Outros dois convênios foram assinados com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). O primeiro, no valor de R\$ 1,6 milhão, tem como objetivo o cadastro, análise e seleção de produtores, com posterior fornecimento de mudas de cajueiro anão em diversos municípios. O segundo, envolve recursos da ordem de R\$ 200 mil, que serão investidos na aquisição de dois tratores para o município de Luzilândia.



Presidente da Codevasf assina convênios na presença do ministro da Integração Nacional e do governador do Piauí

Técnicos participam de curso em Israel

Técnicos do Ministério da Integração Nacional (MI) e da Codevasf participaram do curso de "Tratamento de Água Residuária e seu Reuso na Agricultura", em Israel, como parte dos compromissos para implantação do Memorando de Entendimentos entre o MI e o Centro para Cooperação Internacional (MASHAV), do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel. O processo é resultado de convênio entre os governos brasileiro e israelense com foco no Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas do São Francisco e do Parnaíba, para aproveitamento em áreas de irrigação da água liberada pelas estações de tratamento de esgoto.

A programação incluiu visitas técnicas, palestras expositivas e debates técnicos. Entre as palestras dos brasileiros destacam-se a apresentação do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas do São Francisco e do Parnaíba e o Projeto de Integração de bacias do São Francisco, a cargo do técnico Rosalvo Júnior, da Secretaria de Desenvolvimento Regional, representante do MI no Comitê da bacia do São Francisco e do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente). No roteiro de visitas, o grupo conheceu empresas que produzem equipamentos para o tratamento de reuso da água, tais como os filtros nanométricos que podem filtrar até bactérias.

Egressos do PROJETO AMANHÃ contratados por indústria de doces

Egressos do Projeto Amanhã, em Minas Gerais, têm a oportunidade do primeiro emprego graças a uma parceria entre a Codevasf e a Doces Nutrilac, indústria de doces de frutas tropicais de Janaúba (MG). Desde fevereiro de 2008, um total de 27 jovens foram contratados, com todos os seus direitos trabalhistas assegurados.

As recentes contratações resultam do aumento da demanda. Como cerca de 70% do processo de produção é feito de maneira artesanal, houve a necessidade de aumentar a mão-de-obra empregada pela empresa para atender aos novos mercados consumidores. Com esse reforço, a indústria pode atender com mais rapidez as encomendas.

Satisfeitos com a parceria e buscando uma aproximação mais efetiva do Projeto Amanhã, os dirigentes da Doces Nutrilac, Samuel Gileno de Oliveira Gatinho, sócio-administrador, e Alex Otaviano Gatinho, gerente de produção e recursos humanos, decidiram afixar a logomarca do Projeto nos rótulos dos produtos. A Nutrilac produz e comercializa diversos tipos de doces que resgatam as riquezas da culinária mineira, bem como o aproveitamento da matéria-prima abundante na região de Janaúba, como banana, goiaba e coco, que se destacam pelo alto valor nutritivo e comercial.

27 jovens participantes do Projeto conquistaram o primeiro emprego graças a parceria entre a Codevasf e a Nutrilac





Investimentos em irrigação devem impulsionar economia nordestina

Na última reportagem da série sobre irrigação, o *Jornal Codevasf Hoje* aborda os projetos Pontal, em Pernambuco, e Baixo de Irecê e Salitre, na Bahia, inseridos na área de influência de Petrolina/Juazeiro, que estão sendo implantados pela Companhia com recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Com esses investimentos, a empresa busca contribuir para o desenvolvimento regional, sobretudo na criação de empregos e no aumento da renda da população, resultando na melhoria dos indicadores socioeconômicos regionais, além de outros benefícios. Esses projetos, estão incluídos na carteira de Parceria Público-Privada (PPP) do governo federal.

PONTAL

O projeto será a primeira PPP do governo federal a sair do papel. No Pontal, já foram investidos aproximadamente R\$ 235 milhões, incluídos recursos oriundos do PAC. De acordo com o relatório do International Finance Corporation-IFC (membro do Banco Mundial), responsável pela modelagem de PPP, são necessários investimentos da ordem de R\$ 94 milhões para finalizar a 2ª etapa (Pontal Norte). Os Editais da PPP do projeto já foram aprovados pelo Conselho Nacional de Desestatização, da Secretaria do Tesouro Nacional, aguardando aprovação final do TCU (Tribunal de Contas da União). A consulta pública encontra-se em andamento. As audiências públicas serão realizadas no mês de



Projeto Pontal

julho (informações: <http://www.integracao.gov.br/projetopontal/>). O Projeto está sendo formatado para privilegiar e incentivar a integração de pequenos produtores na(s) cadeia(s) produtiva(s) que venham a ser apresentadas pelo concessionário/âncora agrícola em sua proposta da licitação.

SALITRE

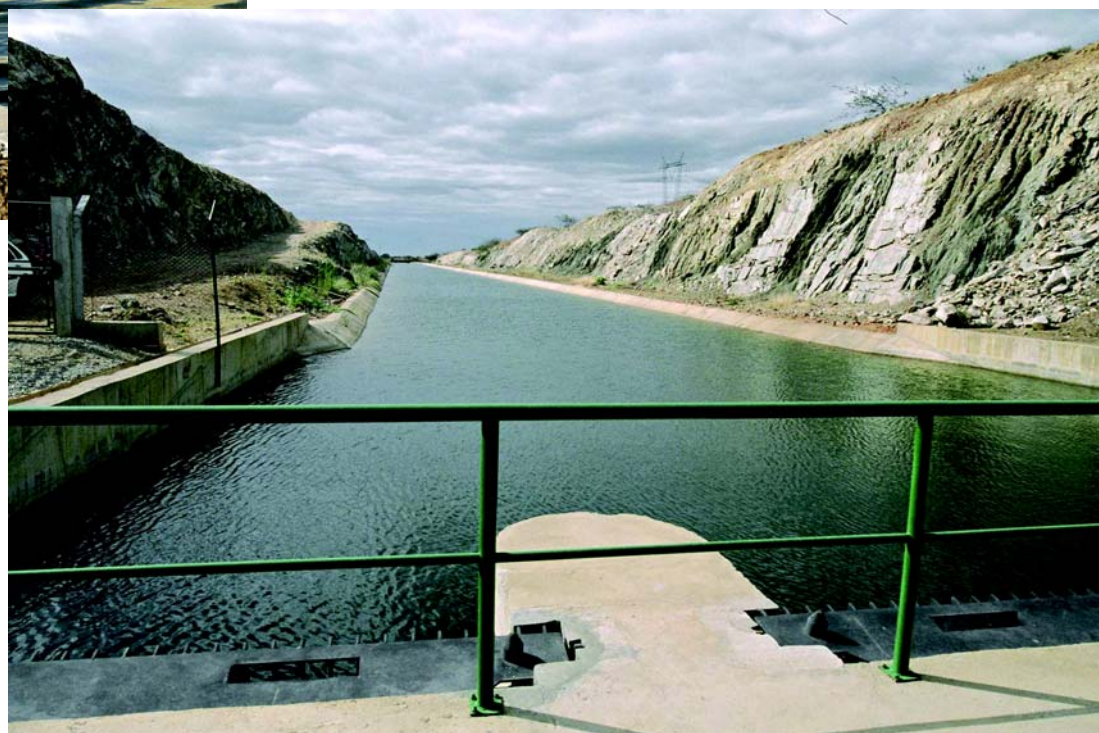
O custo estimado para conclusão do projeto é de R\$ 450 milhões. O objetivo é implantar infra-estrutura hidráulica para irrigar 31,3 mil hectares, numa área total de 67,4 mil hectares. A concepção original do projeto foi alterada em relação ao percentual de área mínima destinada a pequenos produtores, passando de 20% para 25%. Sendo que esse patamar pode ser ultrapassado, tendo em vista que a integração de pequenos produtores é um requisito de

avaliação do licitante. Na pontuação final, quanto maior o número de integrados, maior a quantidade de pontos. Um benefício relevante é a inserção dos pequenos produtores em cadeias produtivas modernas que fornecem assistência técnica, agrônômica e de mercado, com garantia de estabilidade mínima de renda.

As obras foram iniciadas em maio de 1998 e a previsão de término é para dezembro de 2015, sendo que a primeira etapa deverá ficar pronta em junho de 2009. No Projeto já foram investidos cerca de R\$ 200 milhões e estão previstos R\$ 251 milhões de investimentos com recursos do PAC até 2010 - dos quais já se encontram licitados ou em fase final de licitação serviços na ordem de R\$ 80 milhões. O empreendimento terá um forte impacto social, com a geração de 30 mil empregos diretos e 60 mil indiretos, beneficiando uma população estimada em 180 mil pessoas. O valor bruto da produção é previsto em R\$ 350 milhões/ano.

BAIXO DE IRECÊ

Com custo estimado em R\$ 960 milhões, o projeto possui 50.034 ha de área útil. A Codevasf já executou parte da infra-estrutura de uso comum da Etapa 1A, que permite o atendimento de 1.478 ha de área útil e já investiu no projeto R\$ 130,5 milhões até 2007. Está em implantação a infra-estrutura de uso comum complementar da Etapa 1A, que implementará a área irrigável em mais 3.245 hectares, disponibilizando uma área total nessa Etapa de 4.723 ha. A proposta da Codevasf para o período 2008-2010 é aplicar cerca de R\$ 228 milhões. Do PAC, serão investidos R\$ 241 milhões. As metas para 2008/2010 são concluir as Etapas 2 e 3, modelagem do Projeto ao sistema de concessão PPP e realizar a ocupação dos 4.723 ha – Etapa 1. O projeto está em fase de análise no Banco Mundial e até o final do ano estará pronta a minuta do edital de licitação e os contratos para inserção de pequenos produtores. Assim como no Salitre, a ocupação agrícola da primeira etapa do projeto está sendo antecipada para atender pequenos produtores.



Projeto Salitre